

20 20

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 1º TRIMESTRE 2020

Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco



Agência de Desenvolvimento
Econômico de Pernambuco

AD Diper

Relatório de atividades 1º trimestre de 2020

Roberto Abreu e Lima

Diretor Presidente

André Freitas

Diretor de Atração de Investimentos (DAI)

Bruno Lira

Diretor de Incentivos Fiscais (DIF)

Jaime Alheiros

Diretor Fomento e Inovação (DFI)

Janaína Acioli

Diretora de Gestão (DG)

Marcello Araújo

Diretor de Infraestrutura (DI)

Márcia Souto

Diretora de Promoção da Economia Criativa (DPEC)

Patrícia Anjos

Superintendente Jurídica (SJ)

Ana Rosa Cavalcanti

Coordenadora Geral de Relações Institucionais (CGRI)

Manoel Malta

Coordenador Geral de Comercialização de Energia (CGCE)

Apresentação

A Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – AD Diper apresenta seu Relatório de Atividades relativo aos principais feitos empreendidos no primeiro trimestre de 2020, com o intuito de cumprir sua missão institucional, a saber: *apoiar o desenvolvimento econômico e social do Estado por meio de ações indutoras e do apoio aos setores industrial, agroindustrial, comercial, de serviços e de artesanato com foco em inovação.*

Tais destaques refletem parte do que está contido no Plano de Negócios 2020 da estatal, especialmente em termos de ações com maior amplitude para a sociedade a qual a Agência serve, e que são materializadas por meio de indicadores e metas de resultados.

Boa leitura!

Promoção da economia criativa

Numa ação conjunta do Governo do Estado, através da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper) e da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE), apresentaram, em janeiro, suas **linhas de financiamento para os artesãos do Estado**, principalmente os que participarão da 21ª Fenearte, que acontecerá entre 01 e 12 de julho de 2020, no Centro de Convenções, em Olinda.

A linha Fenearte, já conhecida pelo artesão que participa da feira, é usada para financiar o estande, mas traz duas novidades: a redução dos juros para 1,49% ao mês, para pagamentos feitos em dia (antes eram de 2%) e o parcelamento, que teve prazo ampliado de cinco para nove meses. Já a linha de Crédito Popular pode financiar produtos, produção e até maquinário, ajudando o empreendedor artesão a participar do evento. Nessa última linha, o valor de empréstimo pode ser dividido em até 12 parcelas.

A linha de crédito Fenearte – exclusiva para artesãos selecionados para participar da 21ª edição da feira, para a compra dos estandes - é resultado de políticas públicas de manutenção do artesanato e da economia criativa realizadas em parceria entre a AD Diper e a AGE, podendo beneficiar centenas de artesãos que participam da Fenearte anualmente. Não será necessário apresentar garantias nem avalista. Os limites de crédito são pré-aprovados e quem possuir restrição terá seu cadastro analisado pela AGE. De 2015 até o ano passado, foram financiados quase 894 estandes, beneficiando cerca de 2,8 mil artesãos e movimentando cerca de R\$ 3 milhões.

A segunda linha, o Crédito Popular, lançada em outubro do ano passado, já beneficiou mais de dois mil empreendedores pernambucanos de diversos segmentos, movimentando cerca de R\$ 5 milhões na economia local. Pode ser utilizada por empreendedores e por artesãos que participem ou não da Fenearte. E também oferece juros reduzidos, de 1,49% ao mês, e condições facilitadas, com financiamento de até R\$ 3 mil, para ser pago em até 12 parcelas. É possível tanto fazer o cadastro individual quanto optar pelo grupo - que pode ter de três a cinco integrantes - com garantias de aval solidário.

O Crédito Popular foi lançado em outubro do ano passado e já beneficiou mais de dois mil empreendedores pernambucanos de diversos segmentos, movimentando cerca de R\$ 5 milhões na economia local. A AD Diper é parceira da AGE no Programa Crédito Popular, cabendo a ela a contratação dos agentes de microcrédito que estão atuando no processo. A AD Diper e a AGE são vinculadas às Secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Trabalho, Emprego e Qualificação, respectivamente.

Considerada uma política pública de promoção do artesanato, a Fenearte é uma realização do Governo do Estado, através do Programa do Artesanato de Pernambuco (PAPE), da AD Diper/ Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado (SDEC); da Empresa Pernambucana de Turismo (Empetur) / Secretaria Estadual de Turismo; da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe) / Secretaria Estadual de Cultura e do Recife Convention&Visitors Bureau (RCVB).

Fomento aos arranjos produtivos locais

No final de janeiro, as culturas econômicas das cidades receberam mais um impulso do governo de Pernambuco. O **Programa Força Local** selecionou um novo bloco de projetos estratégicos para as regiões de desenvolvimento do Estado e firmou convênios com entidades sem fins lucrativos que vão injetar R\$ 4,7 milhões nesses arranjos produtivos, impactando diretamente em 1,4 mil pessoas. A aprovação das 21 propostas escolhidas partiu de pleitos recebidos no segundo chamamento público do programa, realizado pela AD Diper, segundo as diretrizes da SDEC. Dos aportes financeiros destinados aos beneficiados, R\$ 2,7 milhões serão bancados pela AD Diper e outros R\$ 2 milhões desembolsados pelas instituições parceiras.

Pelo menos dez cadeias produtivas ganharam evidência, com destaque para a fruticultura (responsável pelo cultivo e comercialização de frutas como umbu, cajá, manga, uva, entre outros), que englobou tanto o maior número de aprovados (cinco validadas), como a maior parte das aplicações financeiras (abarcando R\$ 1,4 milhão). Neste segmento, as colaborações acontecerão com o Sebrae Pernambuco e a Cooperativa dos Produtores de Agrícolas de Sapucarana, alcançando as regiões do Agreste e do Sertão.

A caprinovinocultura (atividade tradicional no semiárido pernambucano, que realiza a criação de cabras e ovelhas para produção de leite e abate) também conquistou a aprovação de três trabalhos das regiões do Sertão Central e do Pajeú. O desenvolvimento das ações acontece com o Sebrae, com o Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor e com a Associação de Orientação às Cooperativas do Nordeste, desembolsando R\$ 870 mil.

Também foi contemplada a atividade da bovinocultura (responsável pela criação de gado e produção de seus derivados como o leite de vaca), em parceria realizada com o Sebrae PE. Serão desenvolvidas as ações: “Queijarias do Agreste de Pernambuco e Boas Práticas de Fabricação para Pequenas Queijarias Artesanais e fortalecimento da Coobellac”; “FORMAGGIO do Agreste Pernambucano” e “Milktex – Inovação na Cadeia do Leite do Agreste Pernambucano”. O reforço financeiro destinado será de R\$ 762 mil para melhorias e modernização das linhas produtivas, abrangendo produtores da região do Agreste Meridional e Central.

As atividades da pesca artesanal e da piscicultura vão receber R\$ 665 mil em ações desenvolvidas com a Associação de Piscicultores de Serrote Preto e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), realizadas na Região Metropolitana do Recife e no Sertão de Itaparica. Os projetos “Apicultura para um Sertão mais Produtivo”, em parceria com o Sebrae, e “Apicultura planejada e dirigida para a polinização da Mata Atlântica”, com a

cooperação da Associação dos Apicultores e Meliponicultores do Cabo Iucram R\$ 309 mil, atendendo as regiões do Sertão do Pajeú e a Mata Sul. A iniciativa “Avicultura com Foco em Inovação” também ganhou destaque e será coordenada em parceria com o Sebrae recebendo R\$ R\$ 289 mil.

Outros R\$ 189 mil serão investidos na produção de alimentos com a utilização de derivados da mandioca, modernizando as unidades localizadas na Associação Municipal das Mulheres Trindadenses e na Associação Representativa dos Agricultores do Sítio Bonito II. Já a Associação dos Produtores Orgânicos de Taquaritinga do Norte irão obter R\$ 186 mil para compra de maquinário para beneficiamento e torra do café, profissionalização e criação de marca do produto.

O setor de confecção conquistou o apoio em duas iniciativas atingindo as regiões do Agreste Setentrional e Mata Sul. As duas propostas abarcarão R\$ 166 mil para modernização da sua linha de produção e serão realizadas em parceria com Centro de Capacitação e Formação Pública (Cefop) e com a Associação Marcos Lemos Falcão de Apoio a Cultura e a Educação (Amface).

Nesta seleção, quatro ações receberam pontuação adicional por estarem em alinhamento ao “Pernambuco com Elas”, instituído pelo decreto Nº 47.386, de 30 de abril de 2019, para fortalecer, direcionar e ampliar as políticas públicas de trabalho e renda para mulheres. Os grupos selecionados irão alcançar 348 mulheres dos projetos “Fruticultura de Sequeiro para o Sertão mais Produtivo”, pelo Sebrae; “Fortalecimento e estruturação de cozinha industrial”, submetido pela Associação Municipal das Mulheres Trindadenses; “Costurando oportunidades”, pelo Centro de Capacitação e Formação Pública (CEFOP) e o Cooperativismo em Corte e Costura Industrial em Salgadinho, pela Associação Mário Lemos Falcão de Apoio a Cultura e a Educação (Amface), além de trabalhos mistos com maioria feminina como o “Modelo de produção socioinclusiva por meio da economia circular”, a ser realizado pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS).

Desde a criação do Programa Força Local, o Governo contabiliza aportes totais de R\$ 7,9 milhões (incluindo financiamentos da AD Diper e das entidades) distribuídos em 36 ideias que priorizam a coletividade, integração e diálogo, competitividade, visão de negócios e fomento. O primeiro chamamento público, realizado pela AD Diper em abril e concluído em junho de 2019, destinou R\$ 3,2 milhões para 15 intervenções. Deste total, R\$ 1,4 milhão foi disponibilizado pela AD Diper e o montante restante repassado pelos demais envolvidos. Em pouco mais de uma década (2007 a 2018), a AD Diper investiu R\$ 46 milhões em 67 municípios, por meio de 203 projetos de Arranjos Produtivos Locais, beneficiando diversas cadeias produtivas em todas as regiões do Estado.

Em março, estudantes de Engenharia Química e de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), à frente da Empresa Júnior - Elementus Júnior Consultoria, desenvolveram uma proposta pioneira para o reaproveitamento dos rejeitos de tilápia transformando-os em ração para animais. O projeto Silagem de Pescados foi o ganhador do **Desafio AD Diper 2020**, iniciativa coordenada pela AD Diper, em parceria com a Federação das Empresas Juniores do Estado de Pernambuco (Fejepe).

A proposta da Elementus traz a solução da silagem, técnica que pode ser utilizada para a formulação de rações para os peixes, o que diminui os custos da alimentação, responsável pelo principal gasto em produções piscícolas atualmente. A técnica consta na mistura dos resíduos com ácidos, enzimas ou bactérias produtoras de ácido láctico, resultando na liquefação (passagem do estado sólido para o líquido) dos rejeitos. A tecnologia de obtenção da silagem de peixe proposta é simples e não implica a utilização de maquinários específicos, sendo necessário apenas triturador, agitador e recipientes de plástico (silos) e nem exige mão-de-obra especializada.

Este foi o segundo ano de realização do Desafio AD Diper, criado com o objetivo de estimular as empresas juniores a proporem soluções inovadoras para alavancar e desenvolver os Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Pernambuco, impactando positivamente a economia local. O foco dos projetos apresentados se baseou em alguns arranjos produtivos como o mel, leite, frutivinicultura, psicultura, caprinovinocultura, confecções e gesso. Ao todo, 12 grupos competiram nesta edição do desafio, sendo quatro projetos selecionados para a final. A ganhadora do desafio será contemplada com a premiação no valor de R\$ 5 mil, repassada pela Agência.

A silagem de resíduos de peixes é uma fonte potencial de proteína para a alimentação de animais de diferentes espécies e hábitos alimentares, principalmente como um alimento alternativo à farinha de peixe, chegando a custar 10 vezes menos para ser produzida. Atualmente, a farinha de peixe é comercializada por 2 mil dólares a tonelada, então utilizando esta técnica o produtor estará gerando um lucro significativo para o seu negócio. O rendimento médio em filé da tilápia é de 50%, sendo os outros 50% descartados como resíduo que incluem a cabeça, carcaça, vísceras, pele e escamas. Todo esse material descartado agora terá novo uso.

Segundo dados do anuário 2020 da Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR), com produção de 432 mil toneladas, a tilápia representou 57% da produção de toda a piscicultura brasileira em 2019. Com este resultado, o Brasil consolida-se na 4ª posição entre os maiores produtores de tilápia no mundo. No ranking dos cinco maiores produtores de 2019, Pernambuco apareceu na lista pela primeira vez e em 5º lugar, com o registro de 25 mil

toneladas, um aumento de 8,6% em relação a 2018. O peixe tilápia representa praticamente 100% do cultivo do estado.

Elementus Júnior Consultoria - Empresa júnior fundada em 2008, sediada no Departamento de Engenharia Química da Universidade Federal de Pernambuco. Com membros dos cursos de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos. A empresa atua nas áreas de Ciências dos Alimentos, Química Aplicada, Gestão da Qualidade e Melhoria Focada, Estruturação de Processos, Logística e Operações.

Câmaras Setoriais

Tradicional no semiárido nordestino, a criação de caprinos e ovinos para produção de leite e abate ganhou forças como atividade econômica organizada. Em segundo lugar no ranking de maior rebanho de caprinos do Brasil e em terceiro entre os maiores criadores de ovelhas no território nacional, a cultura da ovinocaprinocultura está entre as metas de políticas públicas do Governo de Pernambuco, que instituiu oficialmente, em 16/01, a [Câmara Setorial da Ovinocaprinocultura](#). A primeira reunião com membros de associações, empresários do segmento e órgãos estaduais foi realizada no auditório da Escola Técnica de Sertânia, distante 315 km do Recife.

Esta foi a primeira agenda estratégica da Missão Desenvolvimento em 2020, formada por um grupo de trabalho composto pelas equipes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco e da AD Diper, com a estratégia de disseminar a política estadual de fortalecimento das vocações econômicas regionais.

Sertânia foi o primeiro município a receber o grupo comandado pelo secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Bruno Schwambach, e pelo presidente da AD Diper, Roberto Abreu e Lima, e foi escolhida por sua tradição na produção de caprinos e ovinos e por deter o segundo maior rebanho de cabras no Estado e o quinto maior rebanho do Brasil com 156 mil cabeças, segundo dados do IBGE em 2018.

Esta foi a sétima câmara criada e gerida pela SDEC e AD Diper. Em 2019, foram instalados os grupos representativos do setor de leite e derivados, turismo, logística, audiovisual, sucroalcooleiro e têxtil e confecções. Essas bases têm como foco identificar as ações prioritárias de interesse comum à cadeia produtiva; formular políticas estratégicas para o desenvolvimento setorial; e executar as ações deliberadas de acordo com as responsabilidades atribuídas no Plano Estratégico de cada área.

Em 2019, a SDEC e a AD Diper imprimiram nova metodologia na formação de cada colegiado. O grupo seguirá uma política de implantação, regimento interno e plano de trabalho, composto por uma diretoria, com presidente, vice-presidente e secretaria executiva, com funções específicas, mas convergentes. Caberá ao Presidente, entre outras atribuições, convocar e presidir as reuniões e os trabalhos da Câmara, bem como supervisionar os trabalhos dos Grupos Executivos de Desenvolvimento Setorial (GEDS), e promover articulações com entidades públicas, privadas e organizações da sociedade civil, para formalização de parceria na execução de ações de interesse da Câmara Setorial. Todo o trabalho é realizado com o apoio da Agência.

A ovinocaprinocultura é uma atividade de fundamental importância para Pernambuco. Em 2018, a comercialização de cabras e ovelhas e seus produtos representaram cerca de 13% da produção agropecuária de Pernambuco, sendo considerado o principal segmento econômico da agropecuária em terrenos secos, mais conhecida como de sequeiro.

De acordo com dados do IBGE, pelo menos desde 2006, Pernambuco possui o segundo maior rebanho de caprinos do Brasil. Em 2018, foram registradas cerca de 2,4 milhões de cabeças de cabras no Estado. Já no que diz respeito à criação de ovelhas, Pernambuco saltou de 5º maior produtor nacional em 2006, para a 3º posição em 2015, permanecendo entre os três maiores até 2018. Com quase 2,4 milhões de cabeças no último registro do IBGE, a produção de ovinos pernambucana está atrás apenas da Bahia e do Rio Grande do Sul, este último utilizado em sua maior parte para a produção de lã.

A AD Diper tem apoiado diversas ações e projetos para o desenvolvimento da ovinocaprinocultura. O programa Força Local, que executa ações estruturadoras para melhorar a qualidade dos negócios dos municípios, firmou sete convênios em 2019 bancando um total de R\$ 978,2 mil em investimentos diretos para produtores e associações. Somado aos aportes de parceiros como o Sebrae Pernambuco, são quase R\$ 1,8 milhão em investimentos para o setor.

Os projetos beneficiam diretamente 495 produtores e 150 famílias de agricultores e pecuaristas. São ações visando o melhoramento genético dos animais e o fortalecimento da cadeia produtiva, além da melhoria da infraestrutura dos locais de trabalho.

Também em janeiro, a 1ª reunião ordinária da **Câmara Setorial de Logística** debateu um dos principais assuntos do segmento, atualmente, no âmbito regional: como consolidar o Recife como hub logístico das cargas aéreas do nordeste. A capital pernambucana ganhou reforços no setor com a chegada da Connect Cargo, que iniciou sua operação em Recife há seis meses, e está entre as cidades que receberão investimentos do grupo espanhol Aena, que passará a gerenciar o Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - Gilberto Freyre.

A Connect Cargo iniciou suas operações em Pernambuco em junho de 2019, trazendo para o estado o primeiro hub aéreo de transporte de cargas no Nordeste. A empresa, 100% cargueira, gerou com sua criação aproximadamente 500 empregos, sendo 240 diretos e 250 indiretos. A empresa é autorizada para transportar diversos itens como produtos perigosos, produtos farmacêuticos, produtos com temperatura controlada , bem como o trânsito aduaneiro. Mas o grande volume de suas operações é o e-commerce. A Connect Linhas Aéreas através de sua subsidiária já opera há 12 anos no exterior, com bases em Miami (Estados Unidos) e Hong Kong (China). A escolha por Pernambuco como HUB se deu pela posição estratégica e também pelo incentivo concedido pelo Governo de Pernambuco.

Os membros da [Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Audiovisual](#) dedicaram a pauta da primeira reunião ordinária do colegiado, em fevereiro, para pôr em discussão as primeiras propostas práticas e operacionais, com um viés maior de “desenvolvimento econômico”, para o setor. Os representantes públicos e privados do setor decidiram a composição da diretoria, com mandato até 2022, e debateram temas ligados à competitividade e às oportunidades do setor em Pernambuco.

Números do mercado estadual de games apresentados durante a reunião mostram as seguintes segmentações: educação (15,4%), jogos próprios (38,5%) e serviços (46,2%). Segundo dados da Associação das Desenvolvedoras de Jogos de Pernambuco (Playnambuco), os associados existentes no estado faturaram R\$ 18,5 milhões em 2019, contra R\$ 13 milhões em 2018. As empresas associadas empregam 238 pessoas. Boa parte do crescimento de um ano para o outro foi provocado pelas exportações. Daí a demanda discutida no grupo de gerar encaminhamentos e ações no sentido de serem propostas políticas de incentivo em tal sentido.

Em termos de mercado nacional e internacional, os números dos jogos digitais são ainda mais empolgantes. A indústria brasileira de games é a 13ª desenvolvedora do mundo e o país é o quarto maior mercado consumidor, perdendo para Estados Unidos, China e Índia (dados de 2018, da Abragames). A receita girou em torno de US\$ 1,6 bilhão, com 276 empresas envolvidas (107% a mais do que em 2014) e 2.731 empregos gerados (alta de 141% em relação a 2014).

A câmara é um órgão colegiado paritário composto por 35 membros (com titulares e suplentes) da iniciativa privada, administração pública e terceiro setor. A representação do poder público estadual é feita por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDEC, sendo secretariada pela AD Diper. O ambiente dá protagonismo a diversos agentes econômicos que, a partir daí, tem a liberdade de criar estratégias para o fomento das atividades às quais se dedicam no cotidiano. Com um pensamento linear, a apresentação dos pleitos, que podem se tornar políticas públicas, com a atuação do Estado, torna-se ainda mais viável.

A [Câmara Setorial do Gesso](#), colegiado formado por entidades e órgãos relacionados à cadeia produtiva do setor, elegerá, em 03/02, a presidente do Sindicato da Indústria do Gesso de Pernambuco (Sindusgesso), Ceissa Campos Costa, para presidir o grupo. O gestor do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco (Crea PE), Evandro Alencar, assume a vice-presidência. O mandato terá período de dois anos. O encontro foi realizado na sede da AD Diper, que é responsável por secretariar as atividades da câmara.

Além da escolha dos líderes do grupo, o colegiado começou a discutidas as primeiras pautas do setor como a adoção de ações para combate à informalidade na ponta da cadeia; o custo do frete; a utilização de energias renováveis e o reaproveitamento de resíduos do gesso. Também ficou definida a data do próximo encontro, agendado para 10 de março, em Araripina.

A primeira reunião de aproximação com o setor aconteceu em 4 de dezembro de 2019, quando a cidade de Araripina recebeu a 10ª edição da Missão Desenvolvimento, ação comandada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, em parceria com a AD Diper, para fortalecer as vocações econômicas regionais do Estado.

O polo gesseiro é uma das mais importantes cadeias produtivas do estado, cuja relevância se manifesta pelos números: são mais de 40 mil trabalhadores ocupados em Araripina e municípios vizinhos (Bodocó, Ipubi, Ouricuri e Trindade).

Estima-se que 150 empresas calcinadoras estejam em funcionamento em Pernambuco, responsáveis pelo processo de transformação da gipsita em gesso, além de 35 mineradoras. O polo também comporta mais de 400 fabricantes de artefatos de produtos de gesso, onde são produzidas as placas, forros e blocos de gesso utilizados na construção civil e em outras atividades. Juntas, as cinco cidades abastecem o mercado nacional com mais de 90% do gesso consumido em todo o país.

A câmara é um órgão colegiado paritário composto por 10 membros (com titulares e suplentes) da iniciativa privada, administração pública e terceiro setor. A representação do poder público estadual é feita por meio da SDEC, sendo secretariada pela AD Diper. O ambiente dá protagonismo a diversos agentes econômicos que, a partir daí, tem a liberdade de criar estratégias para o fomento das atividades às quais se dedicam no cotidiano. Com um pensamento linear, a apresentação dos pleitos, que podem se tornar políticas públicas, com a atuação do Estado, torna-se ainda mais viável.

Polo Gesseiro – O Brasil é o maior produtor de gipsita da América do Sul e o 13º no mundo. Pernambuco contém a terceira reserva nacional deste bem mineral, a maior parte concentrada no polo gesseiro do Araripe, abrangendo os municípios de Trindade, Araripina, Bodocó, Ipubi e Ouricuri. A extração e o processamento da gipsita é a atividade econômica mais relevante do Sertão do Araripe, movimentando mais de R\$ 70 milhões/ano.

Incentivos fiscais para o polo gesseiro – Em 2018, o governador Paulo Câmara assinou o decreto nº 45.574, que institui a Sistemática Especial de Tributação para Gipsita, Gesso e seus derivados. A norma permitiu a concessão de novos benefícios fiscais para a reestruturação do recolhimento do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da produção do

setor. Centrada na região do Araripe, a medida beneficiou os municípios de Araripina, Bodocó, Ipubi, Ouricuri e Trindade.

Com o decreto, o prazo de recolhimento do ICMS do polo gesseiro pelas mineradoras passou a ser no segundo mês subsequente. A empresa beneficiária também passou a poder parcelar o imposto sobre os estoques em até 12 parcelas. Através da medida, também foram oferecidos benefícios fiscais de crédito presumido e isenção nas prestações de serviço de transporte rodoviário interestadual das mercadorias.

Pernambuco está bem colocado no cenário nacional quando se trata da produção de ovos e de aves. De acordo com dados da Associação Avícola de Pernambuco (AVIPE), o estado é o 4º maior produtor do Brasil e maior do Nordeste, entregando mais de 12 milhões de ovos por dia e 14 milhões de frango por mês aos consumidores. O setor gera mais de 160 mil empregos diretos e indiretos, espalhados em 120 cidades no estado. Estes e outros dados foram apresentados, em 5/3, na reunião de instituição da **Câmara Setorial da Avicultura**, realizada na sede da AD Diper.

A dimensão e amplitude do setor foram determinantes para a criação do grupo formado por membros de diversos órgãos e associações representativas do segmento. Já neste primeiro encontro, os participantes elegeram o presidente e vice-presidente do colegiado. Os escolhidos foram Josimário Florêncio, vice-presidente de abastecimento da AVIPE, e o vice-presidente, Tobias Aguiar de Souza, presidente da Cooperativa dos Avicultores de São Bento do Una (Coopave).

Entre as linhas de ação para os próximos encontros foram elencadas combater a informalidade, analisar dados do setor e começar a criar um plano de trabalho para o segmento tratando da distribuição da água para a região do agreste, condição que atinge diretamente os produtores.

A criação da Câmara Setorial dialoga com ações já realizadas pela AD Diper para reforçar o setor. Em 2019, a AD Diper investiu, em parceria com o Sebrae PE, mais de R\$ 449 mil em dois projetos para o fortalecimento do segmento. As iniciativas dos projetos “Avicultura de corte no Sertão de São Francisco” e “Inovação e Desenvolvimento da Avicultura do Agreste Pernambucano”, foram viabilizados por meio do Programa de Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais (Força Local), gerenciado pela Agência.

O primeiro projeto beneficiou diretamente cerca de 50 agricultores da Cooperativa de Pecuaristas e Agricultores do Vale do São Francisco (Coopavasf). Já o segundo projeto ofereceu o suporte à Cooperativa dos Avicultores de São Bento do Una (Coopave) e às granjas associadas por meio da adequação de 23 pequenas granjas às exigências de biossegurança da

produção; a rastreabilidade dos ovos produzidos pela Coopave; o fortalecimento da avicultura de postura do município de São Bento do Una e o apoio ao acesso de novos mercados.

Presenças – Integraram a reunião representantes da Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de PE (Adagro); da Universidade Federal Rural de Pernambuco; da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH); da Secretaria da Fazenda; do Banco do Nordeste; da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa); da Associação Avícola de Pernambuco (Avipe); do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae); da Cooperativa dos Avicultores de São Bento do Una e da Cooperativa de Pecuaristas e Agricultores do Vale de São Francisco (Coopavasf).

Inovação

A AD Diper lançou em 14/02 o edital de chamamento público do Programa Desenvolve.AI!. Nesta etapa, serão credenciadas e selecionadas as empresas interessadas em participar do programa, criado para ofertar uma consultoria técnica com o objetivo de solucionar, caso a caso, os desafios tecnológicos das corporações sediadas em Pernambuco.

As vagas são destinadas aos beneficiários de incentivos fiscais como o Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco (Prodepe), o Programa de Estímulo à Indústria do Estado de Pernambuco (Proind) e o Programa de Desenvolvimento do Setor Automotivo do Estado de Pernambuco (Prodeauto), que tem obrigação de investir em inovação por meio do Inovar PE. O fundo exige uma contrapartida de cada empresa sobre uma fração (0,1% a 0,5%) dos incentivos fiscais concedidos pelo Prodepe, Proind e Prodeauto.

A iniciativa previa a classificação de dez empresas por ordem de pontuação dos critérios e objetivos previstos no edital. As empresas receberão um grupo de especialistas para avaliar seus processos e lançar desafios públicos às instituições científicas, empresas de tecnologia, Startups e grupos de pesquisa.

O processo de seleção foi realizado por meio de um Comitê de Análise e Seleção, composto por uma equipe multidisciplinar da AD Diper a quem caberá analisar a elegibilidade, habilitação, classificação e seleção das propostas apresentadas.

Os critérios de escolha se basearam nos seguintes pontos: equipe de inovação existente no corpo técnico da empresa; orçamento próprio e autonomia para execução de projetos; histórico de projetos de inovação em parceria com startups e Institutos de Ciência e Tecnologia – ICTs locais e montante de recursos a serem investidos em inovação de acordo com obrigação determinada pelo Inovar PE, entre outros.

Próximos passos - Após a escolha das empresas, será realizada uma imersão nas corporações, analisando sua cadeia produtiva e identificando os seus desafios. Entre as atividades realizadas estão: o desenvolvimento de workshops envolvendo as equipes da AD Diper, do Núcleo de Gestão do Porto Digital, colaboradores da empresas selecionadas, consultores e especialistas convidados. Também serão realizadas entrevistas e visitas em cada empresa para validação dos questionamentos levantados. Ainda caberá a equipe de prospecção efetuar a montagem e validação de briefings para cada desafio levantado.

Concluída esta etapa, serão mapeadas as soluções existentes ou em desenvolvimento dentro de startups que atuam no ecossistema local, grupos de pesquisa e empresas tecnológicas, em conjunto com os Institutos de Ciência e Tecnologia – ICTs que tiverem a

estrutura de laboratório e equipe de mentoria mais adequadas para a criação, desenvolvimento e customização dessas encomendas.

A segunda fase consiste na contratação e validação da encomenda tecnológica junto ao Inovar-PE, para só então haver a contratação para o desenvolvimento de um MVP (sigla em inglês que quer dizer “Produto Minimamente Viável”), onde a empresa contratante poderá testar e confirmar a serventia para o melhoramento do seu processo, produto ou pesquisa. Após a seleção desses pré-produtos escolhidos, as empresas investirão o restante da sua contrapartida em pesquisa e desenvolvimento, conforme preconiza a legislação do Inovar-PE.

Em março, em virtude dos primeiros reflexos da pandemia do novo coronavírus, pesquisa realizada pela AD Diper, em parceria com a Prefeitura do Recife, Federações da Indústria (FIEPE), e do Comércio (Fecomércio) e da Câmara do Comércio Americano do Recife (AMCHAM), com mais de 500 micro, pequeno, média e grande empresas instaladas em Pernambuco, sobre os impactos sofridos, apontou que, com a crise, os empreendedores estão buscando novas alternativas para levantar seu negócio. Quase 60% apontam novos canais de venda como uma oportunidade para superar a crise, outros 22% apostam em novas tecnologias como aliadas. Cada participante pôde marcar mais de uma opção e, por isso, no final, para 40% a estratégia é reinventar seus negócios com novos produtos e serviços.

O levantamento foi apurado entre 19 a 30 de março. Cerca de 76% das empresas participantes estão localizadas na Região Metropolitana do Recife, outras 20,7% estão sediadas no agreste; 9,3% no sertão e 8,3% na zona da mata do estado. Os segmentos mais atingidos foram os relacionados aos setores de comércio e de serviços, como os de lazer, bebidas e confecções.

O estudo também revelou a situação atual dos negócios e nível de preocupação dos empresários. De acordo com 58,6% dos respondentes a queda na produção e comercialização dos produtos foi superior a 75%. As micro e pequenas empresas, que correspondem a 87,3% do universo pesquisado, foram as mais afetadas com questões relacionadas a dificuldades no fluxo de caixa e perdas de receita.

Os empresários também estão apostando em seguir este caminho. Em suas respostas, 76,4% dos entrevistados acreditam que a liberação de crédito pode ser uma das medidas mais importantes que o setor público deva implementar para enfrentar o momento. A redução da carga tributária foi a medida escolhida por 70% dos dirigentes na pesquisa. Já 55,6% das respostas defenderam a redução dos juros (cada participante pôde marcar mais de uma opção).

ETAPAS DOS DESAFIOS DE INOVAÇÃO ABERTA – Os resultados da pesquisa servirão como base de dados para a realização dos “Desafios de Inovação Aberta” que serão lançados, em breve, pela AD Diper, que representa a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e o Governo do Estado no grupo, Porto Digital e demais componentes da rede.

Esse tipo de desafio é uma oportunidade para quem propuser uma saída rápida e de alto impacto, com ênfase para empresas, startups, grupos de pesquisa voltados para transformação digital, e-commerce e plataformas de serviços. A busca de soluções será por meio de mentoria (terá apoio técnico e tecnológico) por instituições de fomento, empresas e consultores, que, juntos, buscarão as melhores propostas que contribuam para o resgate da economia do estado.

Os chamamentos de Inovação Aberta terão duas etapas: a primeira focando nas soluções emergenciais dos setores mais vulneráveis e a segunda para tratar de desafios com maior complexidade, buscando reduzir os efeitos de longo prazo provocados pela crise. As fases serão realizadas graças a uma ferramenta online, na qual os interessados em contribuir irão se inscrever, interagir e acompanhar a evolução de seus projetos.

Durante o processo, os participantes que tiverem as propostas inovadoras selecionadas serão acompanhados por mentores do ecossistema do Porto Digital e por representantes de diversos segmentos econômicos do estado. As melhores ideias receberão premiações em dinheiro para desenvolvimento e validação dessas soluções para os setores afetados. Poderão participar todos os interessados, desde profissionais que tenham conhecimento técnico sobre os temas, até empresas de tecnologia e grupos de pesquisa.

Atração de investimentos

Mais uma gigante global da indústria automotiva escolheu Pernambuco para consolidar seu plano de expansão no Brasil. Sob investimento de R\$ 60 milhões e perspectiva de gerar 1,6 mil empregos diretos após sua instalação, a multinacional de origem japonesa [Yazaki](#) anunciou que em fevereiro iniciaria as obras de construção da sua segunda planta estabelecida no Nordeste, que passará a atender o polo automotivo da FCA/JEEP, em Goiana, a partir do ano que vem.

A empresa escolheu o município de Bonito, distante 136 km do Recife, para construir a sua sexta planta industrial no país e deve iniciar suas operações - a fabricação de chicotes, para até mil veículos por dia - em janeiro de 2021. Além de chamar atenção pelo uso intensivo de mão de obra, a nova fornecedora do polo automotivo marcará a expansão para uma nova região geográfica do Estado, o Agreste Central. Até o momento, as 16 sistemistas do polo automotivo Jeep estão concentradas na Região Metropolitana do Recife (RMR).

Assim como outras empresas atraídas para o segmento, a Yazaki será beneficiada pelo Prodeauto (Programa de Desenvolvimento do Setor Automotivo do Estado de Pernambuco). Caso comercialize para outros estados, também terá direito a 90% de crédito presumido do ICMS, a partir do Prodepe (Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco).

As instalações da nova fábrica utilizarão os moldes da planta instalada em Sergipe, composta por mais de 90% da mão de obra local. Uma das peculiaridades da chegada da Yazaki é que cerca de 60% das vagas que serão abertas devem ser preenchidas por mulheres - de acordo com a empresa, o trabalho exercido por elas tem melhor aproveitamento para a produção de produtos manufaturados, a exemplo dos componentes eletrônicos, chicotes, controle de movimentos, painel de informações, dentre outros produtos automotivos.

A companhia já possui contrato e integra a cadeia de suprimentos da Fiat Chrysler Automobiles, o que acabou por reforçar a escolha por Pernambuco. Atualmente, os produtos destinados para a Jeep, em Goiana, vêm da unidade localizada em Nossa Senhora do Socorro, em Sergipe. A expansão da multinacional também está diretamente relacionada ao crescimento da produção de veículos da FCA e à nova rodada de investimentos da cadeia produtiva local, com aportes privados que chegam a R\$ 7,5 bilhões até o ano de 2023, implicando na geração de mais 9 mil empregos diretos.

Vale ressaltar que desde que a Fiat Chrysler inaugurou suas instalações, em abril de 2015, já foram atraídos mais de R\$ 11 bilhões em investimentos privados e geradas mais de 13,6 mil vagas formais no mercado de trabalho pernambucano. Atualmente, há cerca de 120

empresas instaladas locais atuando, de forma direta ou indireta, no setor automotivo. Elas são responsáveis por fazer a pauta de veículos automotores ser o principal item de exportação em valor no Estado, atingindo cerca de US\$ 350 milhões em 2019.

A fábrica da Yazaki será erguida em um terreno de 10 hectares doado pela prefeitura, ao lado da Escola Técnica Célia de Souza Arraes e Alencar. Esta será a primeira grande indústria a se instalar no município de Bonito.

Em operação desde 1941, a Yazaki é uma das maiores fornecedoras automotivas do mundo. Desde a sua primeira produção fora do Japão, iniciada na Tailândia, na década de 1960, sua atuação global não para de crescer. Atualmente, está presente em 45 países, empregando aproximadamente 250 mil pessoas.

No Brasil possui fábricas em São Paulo (SP), Santo Antônio da Platina (PR), Iriti (PR), Matozinhos (MG) e Nossa Senhora do Socorro (SE), empregando cerca de 8 mil pessoas. Fornece, na Região Nordeste, para a fábrica da Jeep, em Pernambuco - entregando todos os chicotes dos modelos Fiat Toro, Jeep Renegade e Compass.

Com obras em ritmo acelerado, a [Marilan](#), segunda maior fabricante de biscoitos do Brasil, está ampliando o seu portfólio de fornecedores para atender a unidade em instalação em Igarassu, na Região Metropolitana do Recife. Entre os dias 17 e 18 de fevereiro a empresa participou da 1ª edição do Supply Connection em 2020, encontro de negócios comandado pela AD Diper e Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (SDEC), com o apoio do Sistema Fiepe e do Senai-PE.

Para esta edição do Supply Connection, a Marilan apresentou uma lista com mais de 40 macro categorias. Com essas informações em mãos, os técnicos da AD Diper entraram em campo para elaborar e coletar informações, pesquisar a gama de fornecedores relacionados a cada segmento de atuação e montar uma lista com todos os possíveis prospectados. Depois disso, a AD Diper montou o evento por meio do qual a Marilan contatou 80 empresas candidatas a fornecedoras desde matéria-prima até questões operacionais. Na ocasião, os participantes apresentaram seus portfólios e deixaram seus contatos com os representantes da fábrica.

A fábrica da Marilan em Pernambuco será a segunda planta no País, construída em uma área de 250 mil metros quadrados e investimentos de mais de R\$ 200 milhões. Estima-se a criação de mais de 200 empregos diretos. A empresa busca aumentar sua atuação na região, que atualmente representa mais de 30% do consumo de biscoitos no Brasil. A Marilan estima o início da operação da planta já para o segundo semestre de 2020.

Essas novas conexões já têm rendido importantes ganhos para os fornecedores locais. Como é o caso da empresa FG Services, especializada em terceirização de mão de obra. Outras seis edições promovendo encontros de negócios foram realizadas em 2019, sendo duas em São Paulo e quatro em Recife, com empresas como o grupo Fiat Chrysler Automobiles (FCA), Novo Atacado, Aché Laboratórios Farmacêuticos e Rio Bonito Embalagens.

SOBRE A MARILAN - Há 63 anos no mercado, a empresa é especialista em biscoitos, com uma linha de produtos composta por mais de 100 itens, entre biscoitos salgados, doces, rosquinhas, recheados, waffers, biscoitos especiais e cookies – posicionada como empresa multicategoria, atuando em biscoitos, torradas, chocolates e snacks. Com sede em Marília, no interior do Estado de São Paulo, a Marilan exporta atualmente seus produtos para mais de 50 países nos cinco continentes. Além disso, possui 21 linhas de fabricação, produzindo cerca de 80 milhões de unidades de biscoitos por dia.

O bom desempenho no mercado e o crescimento da produção industrial foram decisivos para a **Pincéis Roma** iniciar os serviços de ampliação da linha de produção e começar a construir um novo galpão na fábrica, localizada em Nazaré da Mata, na Mata Norte do estado. A empresa pretende finalizar as obras até dezembro de 2020 e estima investimentos na ordem de R\$ 20 milhões, além da criação de novos 80 postos de trabalho, quando o novo setor de produção começar a operar. O grupo, originário do Rio Grande do Sul, opera desde 2012 em Pernambuco e confecciona escovas, pincéis, vassouras entre outros produtos do segmento da construção civil.

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Bruno Schwambach, e o presidente da AD Diper, Roberto Abreu e Lima, foram conferir, em 13/02, a estrutura atual e conhecer a linha de produção, maquinário e a área onde será construída a ampliação.

Os planos de expansão começaram a ser concretizados no segundo semestre de 2019 quando uma área de aproximadamente 30 mil m² foi comprada ao lado da planta industrial em operação. Atualmente, a filial pernambucana emprega 120 colaboradores. Quando iniciou suas operações eram apenas 20 funcionários. Mais de R\$ 60 milhões já foram investidos em equipamentos, melhorias estruturais e modernização da planta. A unidade está apta a produzir mais de 400 produtos que compõem o portfólio da empresa.

Infraestrutura

A obra da ponte de acesso ao **Polo Empresarial do Cabo de Santo Agostinho** foi vistoriada em 07/02 pelo governador Paulo Câmara. O governante conferiu as etapas de finalização das calçadas, colocação dos guarda-corpos e meios-fios. Até o final deste mês, deverá ser aplicado o asfalto e feita a sinalização, encerrando, assim, a construção. Com isso, 21 empresas instaladas na quadra F do empreendimento serão diretamente beneficiadas, além da população residente na Cidade Garapú, no município, que também faz uso da estrutura para circular pelas redondezas.

O investimento do Governo do Estado na intervenção foi de R\$ 4,3 milhões, aplicados por meio da AD Diper. De acordo com a estratégia estadual de atração e consolidação de investimentos privados para Pernambuco, cabe à AD Diper administrar a comercialização de terrenos, bem como coordenar as ações de engenharia, abertura, manutenção, recuperação, reforma e modernização dos polos empresariais sob sua responsabilidade, espalhados em 26 municípios, do litoral ao sertão.

O grande marco da obra da ponte foi conquistado em setembro de 2019, quando, numa operação inédita, cinco vigas, que pesam aproximadamente 90 toneladas cada, foram içadas pelo único guindaste do Norte/Nordeste para este tipo de ação contratado pela AD Diper. Entre os meses de dezembro de 2019 e janeiro passado foram concluídos todos os serviços de terraplenagem, base da cabeceira norte e concretagem da laje de aproximação. O projeto de construção teve início em 2017 e envolveu, inclusive, a Compesa, já que foi preciso fazer a retirada de uma adutora existente sobre a ponte antiga.

O Polo Empresarial do Cabo tem uma área total de 523 hectares e conta com 22 lotes nos quais 56 empresas estão em operação. A ponte proporcionará acesso para as seguintes firmas: Acigua; Pental; Bertoline S/A; Nativa Veículos e Implementos Rodoviários; Construtora SAM; Auto Viação Globo; JB de Freitas & CIA; Ruplast; Distribuidora Quatro Irmãos; Termo Metais; Guima Participações Ltda; MF Engenharia; Ara Química; Tintas Star Lux; Reciclon; José Faustino e CIA Ltda; Forest Nordeste Ltda; Tubobras; Multimóveis; C&M Ambientes Planejados; Maracaípe Administração e Participações Ltda.